

Indústria lança agenda para promover crescimento econômico

Firjan apresenta as propostas para um Brasil 4.º, em âmbitos federal e estadual, tendo o aumento da produtividade como fator essencial para o desenvolvimento sustentável

Crescimento sustentável e aumento da produtividade caminham juntos em economias sólidas e bem-sucedidas. No Brasil, nem sempre esses elementos estiveram em sintonia, mas as evidências do fim da pandemia, depois de dois longos anos, são também uma oportunidade para uma nova agenda econômica, com todos os ensinamentos da crise sanitária e da guerra entre Rússia e Ucrânia.

Nesse cenário de retomada da normalidade e, no Brasil, de eleições para presidente, governador e para o Parlamento, a Federação das Indústrias do Rio de Janeiro acaba de lançar a Agenda de Propostas Firjan para um Brasil 4.º, com sugestões para alavancar a indústria nacional e promover o crescimento econômico do país. São 62 propostas na esfera federal e 41 voltadas para o estado do RJ.

Entendida como a capacidade de transformar insumos em bens e serviços, a produtividade é condição essencial para o crescimento econômico, destaca o documento. As propostas estão organizadas em quatro pilares: ambiente de negócios, infraes-



Setor industrial depende de segurança jurídica, de melhoria da infraestrutura e do capital humano e de eficiência estatal

“O BRASIL PRECISA DE UMA REFORMA TRABALHISTA 2.0”
LUIZ CARLOS RENAUX
Presidente do Conselho Trabalhista da Firjan

trutura, capital humano e eficiência de Estado.

— O mundo redescobriu a importância da indústria. Indústria produtiva

é sinônimo de economia forte. Produtividade é a chave para o avanço da indústria. A Agenda é uma contribuição do empresário fluminense ao planejamento de políticas públicas para os governos federal e estadual. E a apresentação deste rico documento reitera o compromisso de nossa federação com o fortalecimento do

setor industrial e com a retomada do crescimento econômico. A indústria 4.º precisa de um Brasil 4.º. E um dos primeiros passos para que isso ocorra é a recriação do Ministério da Indústria, Comércio e Serviços — destaca o presidente da Firjan, Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira. A agenda do setor industrial fluminense também

está voltada para a nova realidade do trabalho. O empresário propõe um segundo passo em relação à reforma trabalhista de 2017, que já teve efeitos como a redução do número de processos trabalhistas no país, que caiu de 2,6 milhões para 1,5 milhão (-43%). As reformas tributária e administrativa completam as prioridades.



“O mundo redescobriu a importância da indústria. Indústria produtiva é sinônimo de economia forte”
EDUARDO EUGENIO GOUVÊA VIEIRA
Presidente da Firjan

— O futuro do trabalho, que já se faz presente, oferece um novo paradigma. O trabalhador jovem clama por flexibilidade, baseada na negociação direta com o empregador. Ao mesmo tempo, é preciso que o custo de contratação do trabalhador brasileiro seja competitivo. Este é um ponto muito importante para a dinamização do mercado de trabalho, principalmente para estimular a inserção dos jovens. O Brasil precisa de uma reforma trabalhista 2.0 — afirma Luiz Carlos Renaux, presidente do Conselho Trabalhista da Firjan.

Estado do RJ é celeiro tecnológico

Criação do Fórum Estratégico de Inovação, unindo centros de pesquisas na formulação de políticas públicas que envolvam novas tecnologias, trará avanços significativos

Importantes vocações do Estado do Rio, os setores de inovação e óleo e gás poderiam ganhar novos estímulos em um ambiente de negócios mais favorável, com previsibilidade, segurança jurídica, investimento e equilíbrio fiscal. Uma das 41 propostas da Firjan para o estado é a criação de um Fórum Estratégico de Inovação que reúna universidades, governo e empresas para formular políticas públicas que envolvam novas tecnologias.

— O Rio de Janeiro é um celeiro de inovação, reúne centros acadêmicos e tecnológicos de ponta, tais como CENPES, IME e IMPA, que compõem um ecossistema de inovação sem igual no país, mas que poderiam funcionar muito melhor se contassem com uma governança adequada. A experiência internacional aponta que reunir os atores de inovação em um fórum diretamente ligado à autoridade executiva acelera a execução de iniciativas efetivas e de alto impacto — afirma Felipe Meier, presidente do Conselho de Competitividade da Firjan.

SEGURANÇA JURÍDICA

Mais um item das Propostas Firjan para um Brasil 4.º na esfera estadual é o compromisso de garantia da segurança jurídica. O setor industrial propõe



Rio de Janeiro reúne centros acadêmicos e tecnológicos de ponta, como o CENPES

“REUNIR OS ATORES DE INOVAÇÃO EM UM FÓRUM DIRETAMENTE LIGADO À AUTORIDADE EXECUTIVA ACELERA A EXECUÇÃO DE INICIATIVAS”

FELIPE MEIER
Presidente do Conselho de Competitividade da Firjan

a extinção do Fundo Orçamentário Temporário (FOT), criado pelo estado durante a pandemia, que cobra de beneficiários de

incentivos fiscais o pagamento de 10% do valor a quem tem direito. Outro exemplo de insegurança jurídica citado foi o rompimento, pela prefeitura da capital, em 2019, do contrato com a concessionária da Linha Amarela, com derrubada das cancelas nos pontos de cobrança de pedágio.

— A segurança jurídica é essencial para preservar os investimentos atuais e atrair novos. O empresário precisa da garantia de que a mudança de regras não se

aplicará ao passado. Temos um caso emblemático no Rio de Janeiro. A criação do FOT é um exemplo do que não deve ser repetido. A medida alterou a concessão de incentivos fiscais, obrigando contribuintes novos e atuais a depositar 10% do valor do incentivo, o que gerou enorme insegurança jurídica e diminuiu significativamente a competitividade da indústria fluminense. É preciso que os gestores públicos assumam o compromisso com

“A SEGURANÇA JURÍDICA É ESSENCIAL PARA PRESERVAR OS INVESTIMENTOS ATUAIS E ATRAIR NOVOS”

MARCELO KAIUCA
Presidente do Conselho Tributário da Firjan

a segurança jurídica, de modo que alterações legais não se apliquem a direitos adquiridos no passado — ressalta o presidente do

Conselho Tributário da Firjan, Marcelo Kaiuca.

Melhorar a qualidade do ensino e garantir capacitação profissional estão entre as prioridades apresentadas pelo setor industrial fluminense, com expansão do ensino médio em tempo integral e formação técnica, em parceria com o Senai, e fortalecimento das competências STEAM (sigla em inglês para Ciências, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática).

PIB poderia chegar a US\$ 2,8 tri até 2027

Se implementadas, medidas fariam o país subir de 12ª para 8ª maior economia do mundo

Estimativa da Firjan aponta que a implementação das propostas elaboradas pela indústria fluminense permitiria a elevação do PIB brasileiro em pouco mais de US\$ 1 trilhão, no período de cinco anos, passando de US\$ 1,804 trilhão em 2022 para US\$ 2,821 trilhões em 2027. Com isso, no ranking das

15 maiores economias do mundo, o Brasil subiria da 12ª posição estimada em 2022 para a oitava em 2027. — (Esse cálculo) dá a dimensão econômica do potencial dessas propostas. Todas são factíveis, elaboradas por empresários que vivem as dificuldades nos seus negócios. Estamos em um momento muito adequado de levarmos essas propostas aos nossos governantes. Vamos fazer um pacto para o desenvolvimento do Rio de Janeiro e do Brasil, trabalhar de forma a engergar um futuro promissor que possa criar um círculo virtuoso de atração de novos negócios,

investimentos, mercado de carbono, infraestrutura — afirma Luiz Césio Caetano, vice-presidente da Firjan e coordenador do Grupo de Trabalho Agenda de Política Industrial.

O documento analisa o desempenho de diversos países e constata que produtividade em alta está diretamente ligada a gestão corporativa eficiente, mas também a políticas de governo que criem um ambiente de negócios favorável a partir dos seguintes pontos: trabalhadores qualificados, carga tributária competitiva, segurança institucional e jurídica, fomento à inovação,

sustentabilidade fiscal e socioambiental, infraestrutura adequada e simplificação da burocracia.

Enquanto países como Estados Unidos, Alemanha e Coreia do Sul aplicaram mais de 3% do PIB em pesquisa e desenvolvimento em 2019, o Brasil ficou em apenas 1,2%. O país também está em desvantagem em índice de capital humano, que combina escolaridade e qualidade da educação, o que impacta diretamente na qualificação da mão de obra. Avanços tributários, com unificação e simplificação de impostos, foram pontos essenciais nas economias de França e Chile.



Setor sofre com escassez de mão de obra qualificada

“VAMOS FAZER UM PACTO PARA O DESENVOLVIMENTO DO RIO DE JANEIRO E DO BRASIL”

LUIZ CÉSIO CAETANO
Vice-presidente da Firjan

Veja as principais propostas da indústria para a esfera federal

AMBIENTE DE NEGÓCIOS

- ▶ Fomentar setores estratégicos, em particular aqueles responsáveis por insumos-base da produção industrial do país
- ▶ Criar linhas de crédito específicas para micro e pequena empresas e ampliar as já existentes
- ▶ Aprovar a reforma tributária
- ▶ Assegurar a manutenção do Reintegra
- ▶ Estruturar um Mercado de Carbono legal baseado no Sistema de Permissões (cap and trade)

INFRAESTRUTURA

- ▶ Construção da EF-118, priorizando a ligação do Porto do Açu com a EFVM - Estrada de Ferro Vitória a Minas
- ▶ Estruturar uma política industrial de Estado para fomentar os mercados de petróleo e gás e seus encadeamentos produtivos

CAPITAL HUMANO

- ▶ Garantir a oferta do ensino médio em tempo integral com itinerário de formação técnica em parceria com o Senai
- ▶ Avançar na reforma trabalhista

EFICIÊNCIA DO ESTADO

- ▶ Implementar reforma administrativa, incluindo todos os Poderes e carreiras das três esferas de governo

Acesse a lista completa das propostas:

Renovação de concessão tira ferrovia do papel

Construção da EF-118, uma das principais propostas da Firjan, ligará o Porto do Açu a Vitória

A infraestrutura deficiente é um dos maiores gargalos da economia brasileira e, no Rio de Janeiro, tem um exemplo emblemático. A construção da ferrovia que liga o Porto do Açu, em São João da Barra (RJ), a Vitória (ES) é um antigo projeto que ainda não saiu do papel.

Uma nova oportunidade surge neste momento em que a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) negocia a renova-

ção antecipada de concessões de ferrovias. A construção da EF-118 é uma das principais propostas da Firjan. Embora esteja na esfera federal, tem grande importância para o Estado do RJ.

A expectativa é que se chegue a um acordo para a construção dos 160 quilômetros entre São João da Barra e Anchieta (ES), pois o trecho entre Anchieta e Vitória já está comprometido com a empresa Vale.

— O Porto do Açu é o

maior porto privado da América Latina, com um parque espetacular, uma terminal pronta, uma segunda em construção, terminais de minério, de óleo e gás, de grãos, é um hub fantástico para o desenvolvimento de cargas no Sudeste. A falta de uma ligação ferroviária causa um prejuízo muito grande para a economia do Estado do RJ e do Sudeste — afirma o presidente do Conselho de Infraestrutura da Firjan, Mauro Viegas.

A nova ferrovia permitirá o transporte de minério, grãos, fertilizantes, carvão, combustíveis e outros produtos para Vitória e, de lá, para vários pontos do país. Em janeiro, a Prumo, controladora do Porto do Açu, pediu autorização para a construção de um ramal ferroviário de 41 quilômetros que ligará os terminais ao entroncamento da futura EF-118.

— Temos essa janela de investimento, porque as

concessionárias ferroviárias estão negociando a renovação dos contratos por outro período de 25 anos. Faltam os 160 quilômetros entre Anchieta e o Porto do Açu. Quem vai pagar são as concessionárias beneficiadas com a renovação. É um aporte de cerca de R\$ 2,2 bilhões. Nossa meta é que seja feito o mais breve possível.

Na esfera estadual, a Firjan propõe, entre outros pontos, o estímulo a fon-

“A FALTA DE UMA LIGAÇÃO FERROVIÁRIA CAUSA UM PREJUÍZO MUITO GRANDE PARA A ECONOMIA DO ESTADO DO RJ E DO SUDESTE”

MAURO VIEGAS
Presidente do Conselho de Infraestrutura da Firjan

tes renováveis como eólica offshore e hidrogênio verde e medidas para atração de novas rotas de escoamento do gás natural do pré-sal.

Conheça as proposições mais importantes do setor no âmbito estadual

AMBIENTE DE NEGÓCIOS

- ▶ Fomentar setores estratégicos, em particular aqueles responsáveis por insumos-base da produção industrial do estado do RJ
- ▶ Concluir as regulamentações do novo Sistema Estadual de Licenciamento Ambiental
- ▶ Automatizar o processo de restituição do crédito acumulado de ICMS
- ▶ Reduzir impunidade de crimes de roubo de cargas e falsificação

INFRAESTRUTURA

- ▶ Criar Fórum Estratégico de Inovação para formulação de políticas públicas de inovação no estado do RJ
- ▶ Estruturar um Mercado de Carbono estadual voluntário e conectado a outras iniciativas, criando oportunidades de geração e comercialização de créditos de carbono no estado do RJ
- ▶ Articular com o governo federal o desenvolvimento de dispositivos legais para regulamentar e estimular fontes renováveis de energia
- ▶ Promover um ambiente favorável para atração das novas rotas de escoamento da produção de gás natural do Pré-Sal no estado do RJ

CAPITAL HUMANO

- ▶ Fortalecer as competências STEAM (Ciências, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática) dos educadores da Educação Básica

EFICIÊNCIA DO ESTADO

- ▶ Assumir o compromisso com a segurança jurídica

Acesse a lista completa das propostas: